

**REQUERIMIENTO N° /2016**

1



Requer o envio de indicação ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Agricultura a disponibilização, com a máxima urgência, de milho balcão a preço mínimo para o Alto Sertão Sergipano.

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência que seja encaminhada ao poder executivo, a indicação em anexo, sugerindo a disponibilização, com a máxima urgência, de milho balcão a preço mínimo para o Alto Sertão Sergipano.

Deputado **LÁZARO BOTELHO**  
Pres. da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural



**INDICAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2016**

(COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL)

Sugere a disponibilização, com a máxima urgência, de milho balcão a preço mínimo para o Alto Sertão Sergipano.

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Agricultura,

No dia 19 de novembro de 2016 esta comissão realizou, no município de Porto da Folha/SE um seminário em que tratou da liquidação da dívida dos pequenos agricultores, e umas das demandas levantadas foi em relação a dificuldades de pequenos produtores pagarem suas dívidas devido ao grande problema ocasionado pela seca no Estado.

A seca é um problema recorrente na região nordeste do Brasil, no estado de Sergipe, são 19 municípios que estão em situação de emergência e a falta de chuvas provocou uma forte queda na produção de milho, feijão e na produção de leite entre outros gêneros.

O impacto da seca no estado de Sergipe está muito forte pois existia uma expectativa e uma análise do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE quanto a produção de grão de para 2016 de 800 mil toneladas e agora pelo problema da seca o cálculo é 130 mil toneladas uma diminuição expressiva.

Desta forma existe uma necessidade urgente que o governo federal tome iniciativas para minimizar esses problemas, existe uma ameaça de morte do rebanho da maior bacia leiteira do estado de Sergipe, uma das maiores da região nordeste, localizada no território da cidadania do Alto Sertão onde os



animais, nesse momento, estão sem água e sem alimentação que em sua maioria são de propriedade de pequenos produtores que estão em desespero por conta desta situação.

Os pequenos produtores estão investindo todas as economias para alimentar o gado com a aquisição de palma e um pouco de ração que consegue comprar que vem de longe e com preços bastante elevados. Sem comida e sem água o resultado é diminuição da produção.

A ano de 2017 será o sexto ano consecutivo de seca em Sergipe, sendo que este ano está sendo o pior, pois, a quebra na safra de grãos chega a 100% em alguns municípios do Estado.

Desde de 2011 o Estado de Sergipe vem sofrendo com a falta de chuvas, sendo que não foi possível ainda os produtores se recuperarem dos prejuízos dos anos anteriores tanto os agricultores quanto os pecuaristas.

Por estas razões, encaminha-se a presente Indicação, sugerindo que esse Ministério disponibilize, com a máxima urgência, milho a preço mínimo para o Alto Sertão Sergipano.

Sala das Sessões, em      de setembro de 2015.

Deputado **LÁZARO BOTELHO**

Pres. da Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural